

21/Maio/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o IBC-Br: Índice de Atividade Econômica do Banco Central, utilizado pelo mercado como uma prévia do PIB brasileiro (Vide notícia abaixo);
- Sai a Pesquisa Mensal de Emprego (divulgada pelo IBGE): conjunto de dados sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Itália:** Sai a Inflação salarial (Mensal e Anual);
- **Europa:** Atas da Reunião de Política Monetária e a Confiança do consumidor;
- **Hong Kong:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Anual);
- **México:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **África do Sul:** Decisão da Taxa de juros;
- **Estados Unidos:** *Jobless Claims:* solicitações de benefício a desempregados nos EUA. *Existing Home Sales:* vendas de imóveis usados nos EUA. *Leading Indicators:* índice composto de diversos indicadores, que busca traçar o rumo da economia norte-americana para os próximos 6 meses.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Honduras investe em energia renovável

Fonte: El país



Uma planta de energia solar com 80.500 painéis solares que pode produzir 145 megawatts de eletricidade para abastecer mais de 71.500 lares foi construída em Honduras. A planta em Nacaome no sul do país é a maior deste tipo na região da América Central e servirá como um centro de pesquisa para acadêmicos. A novidade gerará mais de 1.100 empregos diretos, além de reduzir a dependência de importação de combustíveis fósseis e gerar mais de 10% da eletricidade necessária para Honduras. A obra orçada em 232 milhões de dólares americanos, projetada por uma empresa de engenharia hondurenha com apoio de especialistas espanhóis, foi construída em 10 meses, tempo recorde com a tecnologia mais moderna disponível.



### ✓ **Custo da energia para indústria no Brasil ainda mais alto**

Fonte: **Energio Nordeste**



ENERGIA ELÉTRICA

O custo médio da energia pago pelas indústrias brasileiras alcançou R\$ 537,40 por megawatt-hora (MWh), o que mantém o Brasil na liderança entre os 28 países de custo mais caro analisados pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O aumento de 0,6% que acontece neste mês foi causado pelos aumentos autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para as distribuidoras Energisa Mato Grosso (EMT, antiga Cemat), Energisa Mato Grosso do Sul (EMS, antiga Enersul), Cemig, CPFL Paulista, segundo pesquisa da Firjan. A pesquisa ainda afirma que a tarifa brasileira é 338% superior ao custo médio praticado nos Estados Unidos (R\$ 122,7) e está 108,7% acima do custo médio dos demais 27 países do *ranking* (R\$ 257,5). O país já supera os valores praticados na Índia (R\$ 504,1 por MWh em abril) e na Itália (R\$ 493,6) por MWh. O custo mais baixo é encontrado na Argentina (R\$ 51 por MWh). O *ranking* estadual do preço da energia para indústria divulgado pela federação mostra que o Rio de Janeiro tem o custo médio da energia para a indústria mais elevado (R\$ 653,27 por MWh), em 2º lugar está o Espírito Santo, com R\$ 639,28 por MWh, e em seguida o Mato Grosso (R\$630,52 por MWh).

### ✓ **Alagoas deve ganhar fábrica de materiais para geração de energia eólica**

Fonte: **Agência Alagoas**



RENOVÁVEIS

A secretária de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Jeanine Pires, esteve reunida, com executivos da empresa Phoenix Energy, para discutir a implantação de indústria de fabricação de materiais para geração de energia eólica em Alagoas. Os empresários esclareceram questionamentos a respeito do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas (Prodesin) e discutiram possíveis áreas para implantação da fábrica, que deve gerar 150 empregos durante fase inicial e até 300 quando estiver em pleno funcionamento. A Phoenix Energy produzirá pás para geração de energia eólica. A secretária também falou sobre a importância em explorar os negócios relacionados às energias renováveis em Alagoas. Para a implantação da fábrica, a Phoenix Energy deve investir, aproximadamente, R\$ 200 milhões em obras de infraestrutura e na aquisição de máquinas e equipamentos.

### ✓ **Sistemática do leilão A-3**

Fonte: **Canal Energia**



POLÍTICA E REGULAÇÃO

O Ministério de Minas e Energia publicou a portaria 225/2015, aprovando as diretrizes da sistemática do próximo leilão A-3, que será realizado no próximo dia 21 de agosto. A data inicial era 24 de julho. De acordo com a portaria, a Agência Nacional de Energia Elétrica vai publicar adendo ao edital do leilão prevendo a aceitação de propostas para um produto no modo quantidade e dois produtos na modalidade por disponibilidade de energia, sendo um termelétrica e o outro eólica. No produto disponibilidade termelétrica, estão inseridos projetos de térmicas movidas a biomassa, a gás natural com ciclo aberto, ciclo fechado e com ciclo combinado. As térmicas a biomassa deverão ter custo variável unitário igual ou diferente de zero. Os projetos de fechamento de ciclo deverão ser de ampliações de projetos já existentes. Já o produto quantidade vai aceitar apenas empreendimentos hídricos como Pequenas Centrais Hidrelétricas, Hidrelétricas com potência menor ou igual a 50 MW, ampliações desses tipos de usinas e usinas de sistemas isolados que ainda não tenham entrado em operação. O prazo para a apresentação de garantias de fornecimento de combustível em projetos termelétricos vai até 12 horas do dia 22 de junho de 2015, na Empresa de Pesquisa Energética. O prazo para requerimento se esgota as 12 horas do próximo dia 29 de maio de 2015. Ainda de acordo com a portaria, após a fase de cadastramento, a EPE vai encaminhar para as concessionárias de transmissão uma consulta formal sobre a viabilidade física de conexão nas subestações indicadas pelos empreendedores no cadastramento. Essa consulta deverá ser respondida no prazo de até 5 dias.



Na configuração para a realização da 1ª fase do certame, o critério usado será a expansão da rede já contratada, com entrada em operação até 30 de setembro de 2017, não sendo admitida opção por nova ICG.

### ✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm novo avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.45 registrando uma alta da ordem de 0.80% em relação ao fechamento de quarta-feira (20). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 65.50 nesta quinta-feira, também registrando um alta de 0.72%, igualmente em relação ao fechamento de quarta-feira.

### ✓ Norma para desapropriação de áreas de redes de energia

Fonte: Canal Energia



A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou regra sobre a desapropriação de áreas necessárias à implantação de instalações das concessionárias, permissionárias e autorizadas de energia elétrica. A Lei 9.074/95 prevê que cabe à Aneel declarar a utilidade pública, para fins de desapropriação ou de instituição de servidão administrativa dessas áreas. A regra aprovada pela comissão altera essa lei, prevendo que, para essa declaração de utilidade pública, deverá ser exigida comprovação de negociações realizadas e concluídas com proprietários ou possuidores, para a liberação de forma amigável das áreas. A proposta estabelece ainda que a desapropriação ocorrerá em percentuais mínimos das propriedades afetadas, conforme regulamento. O projeto original estabelece indenização mínima de 20% do valor da terra nua no caso de terras desapropriadas para instalação de equipamentos de transmissão ou de distribuição de energia elétrica em área rural. A proposta ainda será analisada, de forma conclusiva, pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

### ✓ Energia solar fotovoltaica abastece *data center* em Minas Gerais

Fonte: Procel Info



O primeiro datacenter da América Latina abastecido com energia solar fotovoltaica foi inaugurado em Uberlândia (MG), nas instalações da Algar Tech, uma empresa do grupo Algar, que oferece soluções de tecnologia para processos de negócios. O sistema de geração fotovoltaica foi viabilizado graças à Efficientia, uma empresa do grupo Cemig que atua há mais de 12 anos na área de eficiência energética, responsável pelo acompanhamento e gestão do projeto e da instalação. Para a viabilização do projeto, foram investidos mais de R\$ 2,2 milhões, sendo que R\$ 1,2 milhão com recursos pelo Programa de Eficiência Energética da Cemig e o restante pela própria Algar Tech. O valor investido pela Cemig será ressarcido pela Algar Tech a partir da economia gerada. O sistema fotovoltaico foi instalado no teto do edifício onde funciona o datacenter, sendo composto por 1.278 módulos de 235 Wp (watts-pico) cada, totalizando 300 kWp (quilowatts-pico). A capacidade de geração do sistema é de 466 MWh por ano, suficiente para abastecer pelo menos 200 residências de consumo médio, no mesmo período. A energia produzida na usina fotovoltaica será utilizada nas próprias instalações da Algar Tech, que possui um *data center* com área de 600 m<sup>2</sup> e 4 mil posições de atendimento, gerando uma economia de



aproximadamente 30% do consumo. Esse projeto reflete a política da Cemig de apoio a seus clientes no uso racional da energia, o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

## ✓ **Contratos de transmissão terão aditivo com alterações na fórmula de reajuste**

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o modelo de termo aditivo aos contratos de concessão de transmissão, que deverão incorporar alterações na fórmula de reajuste da Receita Anual Permitida para contemplar a receita associada à implantação de melhorias nas instalações. O aditivo é resultante dos aperfeiçoamentos feitos pela Aneel nas regras que tratam da distinção entre melhorias e reforços, por meio da Resolução Normativa 643, de 2014. A parcela da RAP associada às melhorias, segundo a Aneel, não era contemplada no cálculo do reajuste anual nos 224 contratos de concessão já existentes ou que ainda serão assinados, em decorrência de leilões. A fórmula revisada deve considerar também a variável "X", que é um índice definido pela agência na revisão tarifária periódica para estimular a eficiência e capturar ganhos de produtividade para o consumidor.

## ✓ **Consumo cativo acumula alta e ACL queda no no 1º trimestre**

Fonte: CCEE



ENERGIA ELÉTRICA

Dados consolidados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) apontam alta de 0,6% no consumo de energia no mercado cativo, no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, nos primeiros 3 meses de 2015. Entre janeiro e março de 2015, o Ambiente de Contratação Regulada (ACR) teve um consumo de 105,6 milhões de MWh, contra 105 milhões de MWh no mesmo período de 2014. Já no Ambiente de Contratação Livre, no qual os consumidores negociam o fornecimento diretamente com geradores e comercializadores, foi registrado consumo de 32,8 milhões de MWh, uma redução de 5,5% na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior (34,7 milhões de MWh). Os números constam do boletim InfoMercado Mensal - Dados Gerais, em que a

CCEE divulga os resultados das contabilizações do mercado de energia elétrica brasileiro. O documento aponta que a instituição registrava 20.480 contratos em seu sistema em março deste ano, correspondentes a um montante de 88.665 MW médios em energia elétrica comercializada.

## ✓ **Adimplência nas liquidações financeiras de energia nuclear e cotas atinge 100%**

Fonte: CCEE



RENOVÁVEIS

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou 100% de adimplência nas liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência referentes a abril de 2015. As operações somaram uma movimentação financeira de R\$ 375,4 milhões. A liquidação financeira de energia nuclear é a operação pela qual 44 distribuidoras de energia elétrica rateiam a produção das usinas de Angra I e II, que pertencem à estatal Eletronuclear e estão instaladas em Angra dos Reis (RJ). A operação movimentou R\$ 193.740.852,65 em abril. No caso da liquidação de cotas, que envolveu R\$ 181.671.420,71, trata-se da operação na qual 44 distribuidoras de energia pagam para as geradoras uma receita de venda definida pelo governo para as usinas envolvidas

nesse regime – as hidrelétricas cuja concessão foi renovada ou expirada e que são alcançadas pela Lei 12.783/13. Os empreendimentos enquadrados no regime de cotas somam garantias físicas da ordem de 8,3 GW médios. Ambas as liquidações foram atribuídas à CCEE em 2013, sendo que a das usinas de Angra passou a ser realizada em separado pela instituição em atendimento à Lei 12.111/2009, enquanto a liquidação de cotas foi atribuída pela Lei 12.783/13.



## ✓ Eólicas no Rio Grande do Norte entram no Reidi

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia autorizou na última quarta-feira, 20 de maio, o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura das EOLs Aroeira, Umbuzeiros e Jericó (todas localizadas no Rio Grande do Norte). Os projetos das eólicas são semelhantes, com a construção de quinze unidades geradoras em cada, que totalizam 30 MW de capacidade instalada em cada uma delas. O período de execução das obras das usinas começa em 10 de outubro de 2016, e vai até 31 de dezembro de 2017. O investimento total das obras foi de R\$ 254,7 milhões, sem impostos. Ainda foi aprovado no Reidi o enquadramento de reforços na transmissão da ATE VII - Foz do Iguazu Transmissora de Energia, no Paraná. As

melhorias consistem na instalação de módulos de conexão, banco de capacitores e complementação do módulo geral da subestação Foz do Iguazu Norte. As obras tiveram início em 24 de dezembro de 2014, e vão até 24 de junho de 2016. Foram investidos no projeto R\$ 15 milhões, sem a incidência de impostos.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Recuo do IBC-Br em março

Fonte: Bradesco economia

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), proxy mensal do PIB recuou 1,07% entre fevereiro e março, já descontados os efeitos sazonais. Com isso, acumulou queda de 0,8% no 1º trimestre, em linha com nossa projeção para o PIB do período. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br subiu 0,54%. Vale ainda destacar que o BC revisou a série histórica do indicador para adequá-la à nova metodologia do IBGE para as contas nacionais. O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, comércio e serviços e agropecuária. Os números do índice são uma análise do Banco Central sobre o crescimento, mas no Brasil quem divulga o PIB (soma de todos os bens e riquezas de um país) é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### ✓ PIB paulista cai em fevereiro

Fonte: Valor Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo caiu 1% em fevereiro, na comparação com janeiro, quanto teve aumento de 0,2%, feitos os ajustes sazonais, de acordo com cálculo da Fundação Seade. Ante o mesmo período do ano passado, a retração foi de 5,9%. Em 12 meses, a economia paulista intensificou a queda, de 2,5% no acumulado em janeiro para 3,2% em fevereiro. Em 2014, o PIB do Estado teve resultado negativo de 2,2%. De acordo com a Seade, em fevereiro sobre janeiro, a agropecuária cresceu 2,7%, enquanto a indústria e os serviços reduziram-se em 0,5% e 1,6%, respectivamente. Na comparação com fevereiro de 2014, as contribuições negativas vieram da indústria (-8,9%) e dos serviços (-4,0%), sendo que a agropecuária cresceu 8,9%. Em 12 meses, o resultado reflete as quedas na agropecuária (6,1%), indústria (6,7%) e serviços (1,8%). De forma geral, o desempenho da economia paulista tem sido influenciado pelas condições econômicas desfavoráveis à indústria. A economia do Estado caracteriza-se por ser mais industrializada e integrada ao mercado interno. A julgar pelo resultado do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que subiu 0,4% em fevereiro sobre janeiro e acumulou queda de 1% em 12 meses, a economia paulista está rodando bem abaixo da nacional.

#### ✓ Taxa de desemprego no Brasil sobe em abril

Fonte: Brasil econômico

A taxa de desemprego no Brasil atingiu o maior nível em quase 4 anos de 6,4% em abril ao subir pela 4ª vez seguida, em mais um mês marcado pelo aumento da procura por vagas e queda na renda. O número da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o mais alto desde maio de 2011, quanto também ficou em 6,4%. Em abril de 2014 a taxa foi de 4,9%. Pesquisa da Reuters apontava expectativa de que a taxa subisse a 6,3%, após ter atingido 6,2% em março. Desde o início do ano o mercado de trabalho no país vem mostrando recorrente esgotamento, com aumento da procura por emprego e menor criação de vagas ou demissões, diante da perspectiva de contração da economia brasileira este ano em meio ao aperto monetário e inflação alta, além do ajuste fiscal em curso. A PME mostrou que em abril a população desocupada, grupo que inclui pessoas sem trabalhar mas à procura de uma oportunidade, subiu 4,2% sobre o mês anterior, avançando 32,7% sobre o ano anterior, para 1,557 milhão de pessoas. Por sua vez, a população ocupada teve alta de 0,2% sobre março, chegando a 22,769 milhões de pessoas, o que significa que caiu 0,7% ante o mesmo período do ano anterior. O IBGE ainda informou que a renda média real teve perda de 0,5% em abril sobre março e caiu 2,9% sobre um ano antes, a R\$ 2.138,50.

#### ✓ Dólar tem alta ante o real no início dos negócios

Fonte: BC

O dólar tinha leve alta ante o real no início dos negócios hoje, em um dia de agenda cheia tanto internamente quando no cenário internacional, oscilando pouco acima do patamar de 3,00 reais. Às 9h12, a moeda norte-americana avançava 0,27%, a 3,0116 reais na venda, após cair 1,24% na véspera. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em junho, com oferta de até 8,1 mil contratos.

#### ✓ Cooperação Brasil-Peru-Alemanha

Fonte: CEIRI

Em 2010, a assinatura do documento de Projeto de Cooperação Técnica (PCT) marcou o início do Projeto de Cooperação Trilateral Brasil-Peru-Alemanha, tendo como resultado a criação do Centro de Tecnologias Ambientais (CTA), inaugurado no dia 21 de março de 2015, no Peru. O Centro tem como objetivo apoiar o Serviço Nacional de Treinamento Industrial (SENATI) peruano a estabelecer um núcleo especializado na formação profissional e prestação de serviços ambientais. De acordo com informações da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do lado brasileiro, o conhecimento técnico foi desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e por sua Unidade de Tecnologias Ambientais localizada no Estado da Bahia (SENAI-BA), que trabalharam sob orientação e coordenação da ABC. A cooperação brasileira incluiu a mobilização de especialistas, a promoção de visitas técnicas, a aquisição de equipamentos e materiais para os laboratórios e para a formação de quadros próprios no CTA. Em nome do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha, a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) apóia a instalação do CTA através do estabelecimento de novas redes internacionais e parcerias, inclusive com o setor privado. Ela contribui também para a ampliação do leque de serviços oferecidos e para a qualificação de profissionais nas áreas de qualidade do ar, Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), solos e recuperação de áreas degradadas, assim como eficiência energética, energias renováveis e inovações tecnológicas no campo ambiental. O Projeto contribui para a ampliação da oferta de serviços e cursos de formação e treinamento profissional adaptado às exigências do mercado para empresas peruanas que operam no setor das tecnologias ambientais. Os serviços previstos abrangem desde a oferta de medidas de assessoramento e exames laboratoriais até a pesquisa aplicada.

### ✓ PIB do México cresce no 1º trimestre de 2015

Fonte: Dow Jones Newswires

O Produto Interno Bruto (PIB) do México cresceu 0,4% no 1º trimestre deste ano, na comparação com o 4º trimestre do ano passado, a menor expansão trimestral desde o 4º trimestre de 2013. No 4º trimestre de 2014 o avanço havia sido de 0,7%. Em relação ao 1º trimestre do ano passado, o crescimento foi de 2,5%, em linha com a previsão de economistas consultados. A atividade manufatureira no país perdeu força e aumentou 2,9% em base anual, prejudicada pela desaceleração da economia dos EUA durante o inverno local. O México é altamente dependente dos EUA, com 80% de suas exportações destinadas ao país vizinho. A queda na produção de petróleo também dificulta o crescimento mexicano. A produção de petróleo e gás do país caiu 6% no 1º trimestre.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ Confiança da Indústria recua pelo 4º mês consecutivo no Brasil

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) caiu 0,7% da série livre de influência sazonal em relação à prévia de abril. Este foi o quarto resultado negativo consecutivo. Os dados constam da prévia de maio da Sondagem da Indústria de Transformação divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV). Os dados da FGV indicam que em abril o ICI já havia recuado 3,4% em relação ao resultado de março. Por sua vez, em março o ICI tinha recuado 9,2% em comparação a fevereiro, depois de ligeira recuperação de 1,9% no primeiro mês do ano, também na série livre de influências sazonais. Com a queda da prévia de maio, o ICI ficou em 72,3 pontos, o menor nível da série mensal iniciada em outubro de 2005. Segundo a FGV, a prévia do resultado de maio foi influenciado principalmente pela piora das avaliações sobre o momento presente, com o Índice da Situação Atual (ISA) recuando 1,1% em relação a abril e atingindo 75,3 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE) deve cair 0,3%, se o resultado se confirmar nos números do fechamento do mês, atingindo o menor nível da série histórica (69,4 pontos). Já o resultado preliminar do Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) indica um recuo de 0,9 ponto percentual, em abril e maio, ao passar de 79,9% para 79%, o menor nível desde maio de 2009 (78,9%). Para a prévia de maio de 2015, a FGV consultou 783 empresas entre os dias 4 e 18 deste mês.

### ✓ Utilização da capacidade instalada em abril é a menor desde 2009 no Brasil

Fonte: CNI

O indicador de evolução da produção industrial ficou em 39,7 pontos em abril e o de utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual atingiu 35,6 pontos, o menor da série histórica iniciada em junho de 2009. Os números estão na Sondagem Industrial divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam de 0 a 100. Abaixo de 50, mostram queda na produção e pessimismo do setor. De acordo com a entidade empresarial, a indústria operou, em média, com 67% da capacidade instalada em abril, quatro pontos percentuais abaixo do mesmo período de 2014. O índice de número de empregados ficou em 43,1 pontos, também o menor da série histórica. Por outro lado, os estoques cresceram, com indicador em 51,8 pontos. A Sondagem Industrial mostra também que todos os indicadores de expectativas dos empresários pioraram em maio e se mantêm abaixo da linha dos 50 pontos. O índice que representa a demanda atingiu 45,9 pontos e o de perspectivas sobre a quantidade exportada ficou em 48,6 pontos. O de compras de matérias-primas registrou 44,1 pontos. A confiança em relação à evolução do número de empregados ficou em 42,1 pontos. Foram ouvidas, entre 4 e 13 de março, 2.327 empresas. Dessas, 956 são de pequeno porte, 817 de médio porte e 554 são indústrias de grande porte.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
20/05/2015			
Desempenho da bolsa			
PETROBRAS ON	2,99	R\$ 14,11	↑
ESTACIO PART ON NM	2,50	R\$ 18,45	↑
USIMINAS PNA N1	2,43	R\$ 5,49	↑
PETROBRAS PN	2,17	R\$ 13,17	↑
KROTON ED NM	2,11	R\$ 12,09	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
20/05/2015			
Desempenho da bolsa			
LOCALIZA ON NM	-2,36	R\$ 32,71	↓
JBS ON NM	-1,78	R\$ 16,60	↓
ENERGIAS BRON NM**	-1,70	R\$ 10,99	↓
SMILES ON NM	-1,58	R\$ 50,44	↓
RUMO LOG ON NM	-1,55	R\$ 1,27	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (21/05/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,0289	3,0295
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,3693	3,3712

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						0,10
PIB Agropecuária						0,40
PIB Indústria						-1,20
PIB Serviços						0,70

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.